

Ato público inicia campanha pelo voto no DF

Hoje, no Gama, tem início a mobilização do brasiliense para a conquista da representação política para o Distrito Federal. Começando por um churrasco, no Clube das Acácias, o PMDB-DF, juntamente com outros partidos convidados, sindicatos, associações de classe e de moradores, promove a primeira manifestação política, marcando a contagem regressiva para a votação da emenda Fruet, na quarta-feira, às 11 horas.

Se aprovada, o DF ainda poderá eleger, este ano 6 deputados e dois senadores para o Congresso Nacional, além de uma Assembléia Legislativa local. Se derrotada, os moradores do DF continuarão, pelo menos por mais algum tempo, sem participação política na vida do país e da própria capital.

Para o ato público de hoje, às 11 horas, o PMDB-DF espera uma participação de aproximadamente mil pessoas, pois segundo seu presidente, Maerle Ferreira Lima "só para o churrasco já foram vendidos 7000 convites". Após o ato público, no próprio clube, haverá forró dançante, animado pelos músicos do Gama.

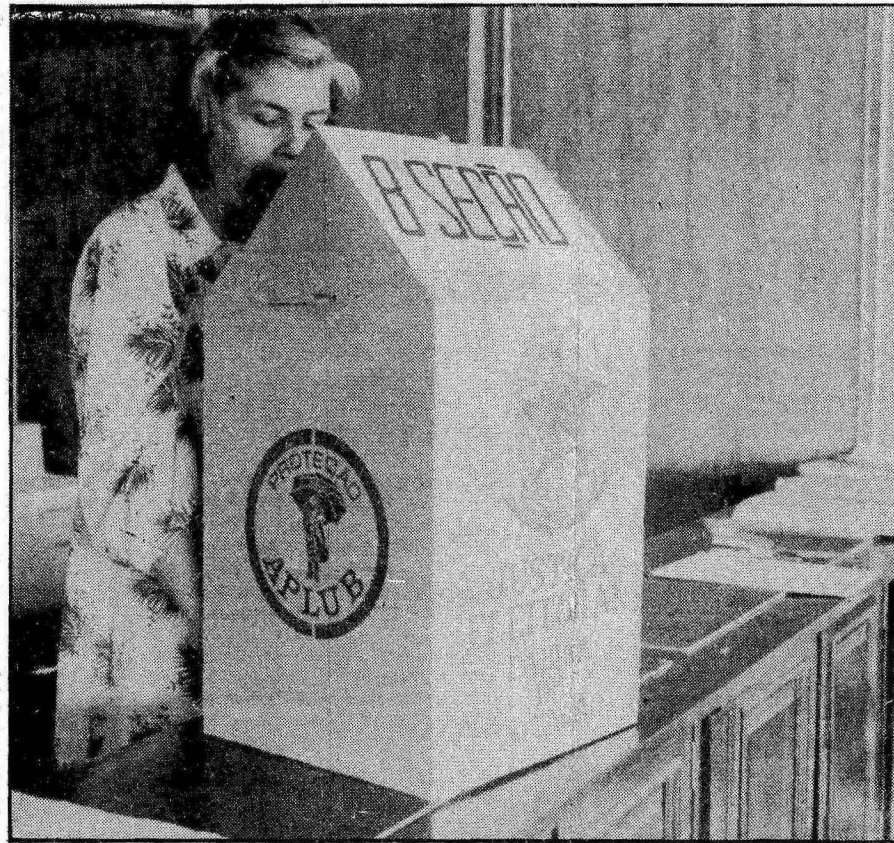
Além das lideranças locais do PMDB e de outros partidos, estarão presentes vários parlamentares, inclusive o próprio Maurício Fruet, autor da emenda. Aldo Fagundes, Waldir Walter, Marcus Cunha e Ademar Santillo são presenças confirmadas.

NACIONAL

Para o presidente do PMDB-DF, Maerle Ferreira Lima, "o ato público do Gama deve ser encarado com a abertura da batalha que travaremos nas galerias da Câmara dos Deputados, na manhã de quarta-feira". Ele destacou o caráter nacional de que se reveste a manifestação, uma vez que a emenda Fruet não visa solucionar apenas a questão da representação política no Distrito Federal, e sim também restabelecer a autonomia municipal das estâncias hidrominerais, municípios de segurança nacional e eleições para prefeitos das capitais estaduais.

"O Gama será assim palco da abertura de uma luta que engloba milhões de eleitores espalhados por 130 municípios que têm atualmente seus prefeitos nomeados, e mais de 500 mil eleitores do Distrito Federal que têm seus títulos eleitorais plastificados", afirma Maerle.

Outro ponto que ele destaca é a necessidade de união de todos os setores em defesa da representação política: "o palanque do PMDB está à disposição do PT, do PDT e de todas as entidades que queiram se manifestar."



Arquivo/Roberto Jayme

Depois de 1963, só os eleitores de outros Estados puderam se manifestar